



## Relatório de atividades de 2013

### Uma FAMS voltada para o aperfeiçoamento do atendimento

Em 2013, a Fundação Arquivo e Memória de Santos (FAMS) pautou suas atividades dentro de uma política de aperfeiçoamento do atendimento ao munícipe, seja por intermédio de cursos de aprimoramento técnico voltado para o funcionalismo público municipal santista, seminário, visitas técnicas, reorganização de seus arquivos documentais, cartográficos e iconográficos, como também o desenvolvimento de atividades culturais, exemplificadas por exposições fotográficas e eventos que divulgaram não somente a história da cidade como a figura do Patriarca da Independência José Bonifácio de Andrada e Silva e sua importância para o Brasil.

Com sede no antigo prédio da Associação Comercial de Santos (Rua Amador Bueno, 22 – Centro), seu enorme acervo está dividido entre os arquivos Permanente (Rua Amador Bueno, 61- Centro), Intermediário (Rua da Constituição, 62 – Centro) e Geral (embasamento da Prefeitura – praça Mauá, sem número – Centro).

São cerca de 3 milhões de documentos que datam do final do século XVIII aos dias atuais, e que vão desde históricos de sepultamentos e processos administrativos da Prefeitura até raridades como registros de personalidades importantes no contexto da história santista. É no Arquivo Permanente (AP) que se encontra o mais antigo documento que conta um detalhe dos primórdios de Santos: um contrato para a pesca da baleia, datado de 1765. Além disso, a Fundação possui um Acervo Fotográfico de mais de 300 mil imagens de Santos e região.

A Fundação Arquivo e Memória de Santos, instituição que trabalha no gerenciamento dos arquivos públicos da Prefeitura de Santos e com a memória documental e iconográfica da Cidade, tem entre seus objetivos o de resgatar e preservar a história e a memória da Cidade, apoiando inclusive, projetos e iniciativas que contribuam para esse fim.



Sua atual diretoria é formada por: diretora presidente Vera Aparecida Taboada de Carvalho Raphaelli; diretora técnica Rosely M. Gomes Rocha de Oliveira; e diretor administrativo-financeiro Cláudio Estevam Cavallini.

### **Um quadro resumido das atividades da FAMS**

- apoio material e realização de exposições como 'Brasilidade' do fotógrafo Antonio Vargas no Teatro Guarany; homenagem a Caubi Peixoto no Teatro Guarany; Mangás' no Teatro Municipal; "Santos, 2 olhares"; "As Praças de Santos"; 'Gonzaga'; "Carnaval, quem lembra?" na inauguração do Centro Cultural da Zona Noroeste; "José Bonifácio" na UME José Bonifácio; "Os Canais de Saturnino", na EE Marquês de São Vicente; "O sagrado e o contemporâneo", do Grupo Garage, na Galeria de Arte Brás Cubas; "Santos de Brás Cubas" e "José Bonifácio" na EE Dona Luiza Macuco; "100 anos de Escolástica Rosa", na ETC Escolástica Rosa
- trabalho técnico, especializado, de higienização, estabilização, conservação e acondicionamento das fotos e negativos, antigos ou contemporâneos. ; trabalho técnico especializado, onde cada coleção ou fundo recebe notação própria, numérica ou alfa-numérica, elaborada conforme o tipo da documentação e regras arquivísticas; digitalização de imagens (fotos e negativos); pesquisa executada por meios eletrônico ou bibliográfico – dentro e fora da FAMS, ou pessoal/entrevista
- atendimento a consulente por equipes técnicas; trabalho de identificação dos tipos documentais, existentes no acervo, para definição dos fundos ou coleções; organização de fundos e coleções de acervos fotográficos



## **A FAMS NA MÍDIA**

### **Diretores do Arquivo do Estado visitam a FAMS**

Diretores do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) visitaram as instalações da FAMS, em março. Lauro Pereira, diretor do Departamento de Difusão e Preservação do APESP, e Andresa Barbosa, diretora do Núcleo de Ação Cultural, acompanhados da diretora técnica Rosely Gomes Rocha de Oliveira, falaram aos funcionários sobre a importância do intercâmbio técnico entre as instituições.

### **FAMS no XXII Encontro Estadual de História**

A realização do XXII Encontro Estadual de História, promovido pela Associação Nacional de História e que acontecerá em Santos em setembro de 2014, terá parceria com a Fundação Arquivo e Memória de Santos na organização do evento. A Fundação participará também com a apresentação do trabalho de organização do Fundo Intendência Municipal, um conjunto de documentos datados de 1890 a 1907. O encontro estadual, que será abrigado pela Universidade Católica de Santos – Unisantos – foi anunciado durante o XXVII Simpósio Nacional de História que aconteceu em julho em Natal, no Rio Grande do Norte, e teve a participação da FAMS.

### **Fundo Intendência, uma referência nacional**

O trabalho de organização dos documentos do Fundo Intendência Municipal pela Fundação Arquivo e Memória de Santos foi reconhecido como uma referência nacional para os estudiosos da história administrativa do país pela professora Ana Maria Camargo, da Universidade de São Paulo, uma pioneira em organização de arquivos. A professora esteve no Arquivo Permanente da FAMS, onde se encontram esses documentos, que são datados de 1890 a 1907. Ana Maria Camargo se reuniu com os funcionários responsáveis pela conservação dos arquivos do Fundo.



O Fundo Intendência Municipal é composto por documentos avulsos, compreendendo correspondências gerais, requerimentos de licença, pareceres, propostas, relatórios, contratos, documentos encadernados como livros de registro de atas das sessões, livros de registro de ofícios, livros de registros de enterramento dos cemitérios do Paquetá e da Filosofia, livros de arrecadação de impostos e livros de receita e despesa.

### **Comissão José Bonifácio elabora programação comemorativa**

A realização de palestras, espetáculos teatrais, lançamento de livro bibliográfico, criação de links no site da FAMS, criação de roteiros culturais pela Cidade são algumas das ideias que foram propostas pelos membros da Comissão José Bonifácio e já concretizadas. A comissão, formada por representantes da prefeitura e da sociedade civil sob a coordenação da Fundação, foi criada justamente para estabelecer uma agenda comemorativa pelos 250 anos de nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva, o 'Patriarca da Independência', que acontece em 2013. José Bonifácio viveu de 1763 a 1838.

Entre os principais eventos comemorativos, podemos citar:

- o lançamento do livro "José Bonifácio", da historiadora e professora Miriam Dolhnikoff, em março, pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa, marcando a abertura oficial das comemorações;
- a transformação de Santos em capital do estado de São Paulo no dia 13 de junho, data de nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva. Nesta data, o governador Geraldo Alckmin, acompanhado de secretários, governou de Santos, cumpriu solenidades em homenagem ao Patriarca da Independência;
- o lançamento do Carimbo Postal Comemorativo aos 250 anos de nascimento de José Bonifácio em abril no Paço Municipal, uma parceria dos Correios com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos;
- exposição organizada pela FAMS no Paço Municipal com 14 painéis comemorativos;
- a disponibilização no site da FAMS ([www.fundasantos.org.br](http://www.fundasantos.org.br)) de um novo serviço: a página José Bonifácio com o clipping, contendo material jornalístico publicado nas mídias regional e nacional, além de clipagem eletrônica, com links para os vídeos do Portal da Prefeitura de Santos e de emissoras de TV. E para os interessados na leitura da obra de José Bonifácio, um link que remeterá à sua obra completa.



## **Fundação Arquivo e Memória qualifica servidores**

Mais de 220 servidores municipais participaram ativamente do Curso de Gestão Documental, organizado pela FAMS de janeiro a novembro, com o objetivo de treinar o funcionalismo para o trabalho de qualificação de documentos da Prefeitura. A qualificação é realizada por comissões criadas nas secretarias municipais sob a coordenação da FAMS. A qualificação do documento permite que as comissões elaborem a Tabela de Temporalidade que objetiva definir o tempo necessário de guarda de cada documento da Prefeitura, ou até mesmo sua eliminação, de acordo com a importância para a população e órgãos públicos. A principal importância dessa tabela é racionalizar a produção e agilizar o acesso a informação.

Durante o curso, os servidores discutiram a revisão e padronização das Tabelas de Temporalidade de Documentos vigentes para adequação aos requisitos da Lei de Acesso à Informação; a realização de entrevistas e pesquisa para a elaboração da Tabela de Temporalidade nos órgãos da administração pública municipal direta e indireta.

O evento teve a participação das secretarias de Finanças, Meio Ambiente, Esportes, Gestão e Procuradoria Geral do Município.

## **FAMS realiza Ato Público pela Resistência Democrática**

A FAMS realizou em abril o ato público "**Repressão e Resistência Democrática: O Acervo DOPS – Santos**", em conjunto com a Comissão da Verdade de Santos "Prefeito Esmeraldo Tarquínio", Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM) e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano de São Paulo, lembrando a luta pela defesa da democracia e autonomia política de Santos durante o período da ditadura militar no Brasil (1964-1985). Durante o evento, que fez parte da Semana Nacional de Memória e Direitos Humanos, foi apresentado pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) o acervo digitalizado da Delegacia de Ordem Política e Social de Santos (DOPS-Santos), que se encontra disponível no Arquivo Permanente da FAMS.

## **FAMS apoia exposição 100 anos de propaganda**



A mostra “100 anos de propaganda em Santos” foi uma iniciativa da FAMS, Miss (Museu da Imagem e do Som de Santos), da Secretaria Municipal de Cultura, e do publicitário Marco Antônio Batan, curador da exposição. Contou com 140 peças publicitárias, distribuídos em 64 painéis. Momentos marcantes do desenvolvimento econômico, social e cultural de Santos por meio da comunicação impressa de 1900 a 2000 pode ser visto, de março a junho, no MISS, em peças publicitárias como cartazes, anúncios em bonde, anúncios publicados em jornais e revistas já extintos e no jornal A Tribuna de Santos.

### **“Pedras do Caminho” tem apoio da Fams**

O lançamento do livro “Pedras do Caminho, meu encontro no Caminho de Santiago de Compostela” e a abertura de uma exposição de fotos sobre Santiago de Compostela, do jornalista santista Luiz Carlos Ferraz, aconteceu em março no foyer do Teatro Guarany, com apoio da FAMS.

### **Os eventos na Casa de Frontaria Azulejada**

O Espaço Cultural Casa de Frontaria Azulejada abrigou em 2013 uma série de eventos, tais como:

- II Festival Free Session esportivo - evento de cunho esportivo com uma programação variada, desde apresentação de Moto Show Weeling, parede de escalada, oficinas de capoeira, surf na lona (tarp surf), pista de skate, slack line, palestras, além de exposições fotográficas e oficinas de artes. Neste ano, em especial, cenas teatrais em homenagem aos 250 anos de aniversário do Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva. A entrada foi garantida por meio da doação de duas latas de leite em pó, a serem destinadas ao Fundo Social de Solidariedade de Santos.
- A doação do leite em pó foi efetivada pela FAMS para o FSS (Fundo Social de Solidariedade) que recebeu 500 unidades (latas e pacotes) de leite em pó.
- O espetáculo “Projeto Bispo – Tratados como bicho, comportam-se como um” estreou em outubro, cumprindo temporada todos os domingos até o final de novembro, no Centro Histórico de Santos. O ponto de partida foi a Praça Mauá, de onde várias cenas foram acontecendo até que o público chegasse no Espaço Cultural Casa de Frontaria Azulejada, onde assistia o desenrolar do espetáculo.



- Virada Cultural Paulista – parte dos eventos aconteceram na Frontaria Azulejada. A Virada é promoção do governo do estado em parceria com a prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura.

### **FAMS apresenta trabalho em encontro de História Oral**

O Programa Memória-História Oral participou em setembro do X Encontro Regional Sudeste de História Oral, realizado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A equipe apresentou o trabalho "História Oral produzida por instituições públicas: a experiência da Fundação Arquivo e Memória de Santos". O evento foi promovido pela Associação Brasileira de História Oral (ABHO).

### **Público numeroso nos debates do VIII Seminário Regional de Memória**

Os debates sobre preservação e difusão da memória oral, gestão documental, arquivos e museus foram os destaques do VIII Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do Litoral Paulista e do Vale do Ribeira, promovido pela Fundação Arquivo e Memória de Santos em novembro. O evento, que teve a participação de profissionais com reconhecida capacidade nacional, atraiu um público formado por mais de 80 inscritos, entre gestores e servidores públicos municipais, estudantes universitários e demais profissionais interessados. A décima oitava edição do seminário veio confirmar a importância que esses encontros promovidos pela FAMS têm para o incentivo ao desenvolvimento de ações governamentais para a criação de museus e arquivos municipais. O evento teve o apoio da Prefeitura Municipal de Santos e Museu do Café.

Durante os dois dias do seminário o público pode participar da seguinte programação:

Conferências sobre “Storytelling: a arte de contar histórias” com Fernando Palácios (ESPM e Storytellers Brand'n'Fiction); “A experiência do Programa Memória-História Oral da Fundação Arquivo e Memória de Santos” com José



Esteves Evagelidis (FAMS); “Gestão de acervos em museus: desafios atuais” com Juliana Monteiro (Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo); “Orla Cultural: um projeto de comunicação do Sistema Estadual de Museus da SEC-SP para os museus da Baixada Santista” com Davidson Kaseker (Sistema Estadual de Museus/SEC – SP); “Arquivos para a gestão e para a memória municipal”, de Heloisa Liberalli Bellotto (USP); “As mudanças na Lei Nacional de Arquivos: Lei 8159/91” com Lucia Maria Velloso de Oliveira (Fundação Casa de Rui Barbosa); “Gestão de documentos e a Lei de Acesso à Informação” com Márcia Pazin (FESPSP e Códice Memória e Arquivo); “A FAMS e o Programa de Gestão de Documentos da Prefeitura Municipal de Santos” com Odair José Pereira (FAMS); “Transparência nos municípios: aspectos da Lei de Acesso à Informação” com Mariano Braz (Prefeitura Municipal de Santos); “Arquivos municipais como fonte para a História” com Ana Maria de Almeida Camargo (USP); “O Projeto de organização do Fundo Intendência Municipal de Santos (1889-1907)” com Ana Célia Rodrigues (UFF) e Mariana Gama Cardoso (FAMS); “Centro de Memória da Educação: fontes documentais e a sua contribuição para a memória e história da Educação de Praia Grande”, com Mônica Rodrigues (Prefeitura Municipal de Praia Grande); “História e arquivos” com Jaelson Bitran Trindade (IPHAN)

Debates sobre “Storytelling e História Oral: produção, perspectiva e acervos” com a coordenação de Simone Silva Fernandes (CEDIC/PUC-SP); “Os museus e a memória das comunidades” com a coordenação de Marília Bonas (Museu do Café); “Arquivos permanentes: experiências em debate”, com a coordenação de Paulo Campebell (UNISANTOS); “Gestão de documentos e o acesso à informação pública”, coordenação de Ana Célia Rodrigues (UFF).

### **Que tal conhecer a história de Santos andando pelo centro da cidade?**

Você sabia que a Rua XV de Novembro já foi iluminada com óleo de baleia? Que nessa mesma rua morou José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência? Que a Casa do Trem Bélico é o prédio público mais antigo de Santos? Essas e muitas outras curiosidades do passado de Santos são contadas durante o Roteiro “Centro Histórico” que a FAMS organiza para estudantes do ensino fundamental e médio. A finalidade é a de fazer um painel sobre a história da cidade, tendo como referência os edifícios e lugares históricos, a partir dos quais são dadas explicações também sobre patrimônio, memória, história, cultura, conservação e preservação.

### **Na FAMS, história se confunde com modernidade**



O Certificado Digital, um dos serviços oferecidos pela FAMS, oferece qualidade, compromisso social e modernidade em benefício ao munícipe. Aprovado pela Auditoria Operacional de Autoridade de Registro, entidade gerida pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI, o Certificado Digital objetiva evitar fraudes, falsificações e possibilitar que um maior número de serviços eletrônicos sejam realizados com absoluta segurança. Funciona como uma carteira de identidade eletrônica, permitindo que uma transação realizada via Internet torne-se perfeitamente segura, já que as partes envolvidas deverão apresentar mutuamente suas credenciais, comprovando suas identidades. A FAMS está credenciada e preparada para atender o pessoas físicas (e-CPF) , jurídicas (e-CNPJ) e poder público, em esfera nacional.

